

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16467 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 07 - Alfabetização, Leitura e Escrita

PNLD LITERÁRIO: CATEGORIAS, GÊNEROS LITERÁRIOS E LEITURAS

Marília Forgearini Nunes - UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Elisa Henriques da Motta - UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Larissa Paiva Seadi - UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

PNLD LITERÁRIO: CATEGORIAS, GÊNEROS LITERÁRIOS E LEITURAS

RESUMO: O trabalho é parte de uma pesquisa maior que investiga como os acervos de programas públicos de fomento à leitura e acesso ao livro podem favorecer uma educação literária com vistas à promoção da educação literária e do desenvolvimento da compreensão leitora nos anos iniciais do Ensino Fundamental superando estatísticas e resultados de avaliação deficientes. Analisa-se quantitativa e qualitativamente as escolhas do Programa Nacional do Livro Didático voltado ao objeto literário (PNLD Literário) de 2018 a partir do Guia Digital. O estudo analítico de Soares (2008) sobre o acervo do Programa Nacional Biblioteca da Escola para a Educação infantil inspira o mapeamento das obras do PNLD literário voltadas aos Anos Iniciais, realizando inferências a partir da relação entre quantitativos, categorias e gêneros literários selecionados buscando entender o que diferencia as escolhas. Os gêneros literários e as quantidades identificadas, bem como a ausência de alguns gêneros revelam relações do PNLD com a Base Nacional Comum Curricular, possibilidades de leitura ampliadas e reduzidas conforme as categorias que subdividem os anos iniciais.

Palavras-chave: PNLD Literário 2018; Educação Literária; Literatura Infantil; Anos Iniciais; Ensino Fundamental.

Este trabalho é uma ação inicial de uma pesquisa cujo objetivo é investigar os acervos de programas públicos de fomento à leitura e acesso ao livro de literatura e a promoção de uma educação literária que também possibilite o desenvolvimento da compreensão leitora nos anos iniciais do Ensino Fundamental (EF) superando estatísticas e resultados de avaliação. O acervo do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) literário voltado aos anos iniciais do Ensino Fundamental é objeto de investigação. A aquisição e a distribuição de livros didáticos e literários até 2017 ocorriam em programas separados: o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e o Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE). Os Programas foram unidos pelo Decreto nº 9.099 em 18 de julho de 2017 (Brasil, 2017), permanecendo o PNLD.

O encerramento do PNBE em 2014 trouxe mudanças relacionadas à escolha dos livros de literatura (Melo, 2019; Silva, 2023). Se antes os acervos eram selecionados para os leitores de Anos Iniciais sem distinção por ano, no PNLD os livros são categorizados em dois grupos de 1º ao 3º anos e de 4º e 5º anos. Além da subdivisão em duas categorias os livros também são caracterizados por temas e gêneros literários. Os gêneros delimitados no Edital de inscrição de obras do PNLD (Brasil, MEC, FNDE, 2018) são conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular, livro-brinquedo, livros de imagens e livros de histórias em

quadrinhos, memória, diário, biografia, relatos de experiências, obras clássicas da literatura universal, poema e romance. O Edital considera também a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Este trabalho analisa o acervo de 2018 a partir do Guia digital (PNLD, 2018) que apresenta os livros selecionados. A análise documental responde à pergunta: O que diferencia os livros literários do acervo para os Anos Iniciais considerando as duas categorias e os gêneros literários?

A organização das categorias considera a constituição dos anos iniciais do EF em associação à BNCC sendo possível inferir sua atenção às práticas de linguagem (oralidade, leitura/escuta, produção (escrita e multissemiótica) e análise linguística/semiótica) (Brasil, 2018, p. 67). Infere-se também que os livros selecionados possuem relação com os processos de alfabetização e de letramento. A oferta de uma variedade de gêneros literários, possibilita aos alunos explorar distintas formas de expressão, desenvolvendo competências literárias, críticas e interpretativas. Além disso, as obras voltadas às turmas de 4º e 5º anos do EF, podem ampliar a compreensão leitora por meio das diferentes formas de linguagem, aprimorando as capacidades de análise crítica e interpretação textual. Por isso, a análise concentra-se na distribuição de gêneros literários por categoria, 1º a 3º anos e 4º e 5º anos, inspirada em uma análise empreendida por Soares (2008) com foco em acervo do PNBE voltado à educação infantil, o primeiro acervo para esta etapa escolar.

Ao mapear os 400 livros do acervo literário dos Anos Iniciais, considerando as duas categorias e os gêneros literários chega-se à Tabela 1:

Tabela 1 - Quantitativo dos gêneros textuais PNLD Literário 2018, Anos Iniciais.

Gênero Textual	1º ao 3º ano		4º e 5º ano		Total
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	
Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular	143	52,6%	129	47,4%	272
Livro-brinquedo	0	-	0	-	0
Livros de imagem e livros de histórias em quadrinhos	23	74,2%	8	25,8%	31
Memória, diário, biografia, relatos de experiência	11	45,8%	13	54,2%	24
Obras clássicas da literatura universal	2	33,3%	4	66,7%	6
Poema	40	66,7%	20	33,3%	60
Romance	1	14,3%	6	85,7%	7
Total:	220	55%	180	45%	400

Fonte: Produzido pelas autoras

Diante de tais quantidades totais e percentuais realizam-se algumas observações e inferências:

- Predominam nas duas categorias os gêneros conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular. A porcentagem do 1º ao 3º ano ultrapassa a metade do total da categoria (220). Infere-se que esse gênero predomina porque oferece aos leitores narrativas canônicas e

reconhecidamente escolarizadas, bem como o acesso à textualidade literária em acordo ao campo artístico literário da BNCC (Brasil, 2018, p.131) e seus conhecimentos: a identificação de cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista.

- Não há livro-brinquedo selecionado. Isso pode ser consequência tanto da visão pragmática da leitura, pois mesmo se tratando de acervos de livros literários, que oferecem leituras menos compromissadas com conhecimentos imediatos, a preocupação parece ser maior com a leitura funcional externa ao texto (Soares, 2008). Há que se considerar também a baixa quantidade de publicações do gênero.

- A diferença significativa do número de livros de imagem e de história em quadrinhos selecionados em maior número para leitores de 1º a 3º anos reforça o argumento de que a produção de livros de imagem é majoritariamente voltada para a Educação Infantil (Soares, 2008) ou, nesse caso, para grupos de crianças em fase inicial de alfabetização. Assim, no avançar do processo de alfabetização e na consolidação das competências de compreensão de leitura, a escola descarta a interação com obras sem texto verbal, trazendo perdas para a formação leitora afastando leitores mais experientes de “[...] formas específicas de interação com o universo gráfico, [que] despertam diferentes modos de ler e de apreciar os livros e por isso têm [ou deveriam ter] lugar importante na formação de leitores [...]” (Soares, 2008, p. 29).

- Há 40 livros de poesia selecionados para os três primeiros anos do Ensino Fundamental, o dobro dos selecionados para 4º e 5º anos. Essa diferença pode relacionar-se aos recursos de expressão poética que são tanto objetos de conhecimento do campo artístico literário, quanto pertinentes ao desenvolvimento de habilidades para a leitura no processo inicial de alfabetização em acordo com a BNCC (Brasil, 2018, p. 101; 107).

- As quantidades totais dos gêneros, obras clássicas e romance, chamam a atenção. Por um lado, a ausência de obras clássicas demonstra que o acervo PNLD privilegia acesso a textos contemporâneos, o que é defendido pelo Edital (Brasil, MEC, 2018) já que obras em domínio público não podem ser inscritas. Por outro lado, o baixo número de romances para as duas categorias pode demonstrar que o gênero é considerado não infantil, talvez pela complexidade da narrativa. O romance selecionado para leitores de 1º ao 3º anos, "Andira" (Queiroz, 2018), no entanto, talvez tenha tentado superar o afastamento associando a prosa de uma autora brasileira clássica do romance dos anos 30 a um projeto gráfico-editorial afinado às crianças.

Há outras observações que merecem atenção considerando os 400 livros selecionados, por exemplo a análise das temáticas, observando se há livros inscritos em mais de um tema simultaneamente. O recorte apresentado demonstra que o PNLD literário pode oferecer diversidade literária, mas a categorização nos anos da primeira etapa dos Anos Iniciais talvez seja limitadora das possibilidades de leitura literária mediadas pelo acervo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto 9.099** em 18 de julho de 2017.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL, MEC. FNDE. **Edital de convocação 02/2018** – CGPLI.

MELO, Camila Alves de. **História e memória do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) e suas contribuições para a formação de alunos-leitores**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019. Disponível

em: <http://hdl.handle.net/10183/212446>. Acesso em: 22 ago. 2023.

PNLD 2018. **Guia digital**: Ensino Fundamental. Disponível em: https://pnld.nees.ufal.br/pnld_2018_literario/etapa-ensino/2018-literario_ensino_fundamental . Acesso em 10 Ago. 2024.

QUEIROZ, Rachel. **Andira**. São Paulo: Editora José Olympo, 2018.

SILVA, Carolina Medronha Figueira da. **A inserção do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) ao Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD)**: análise comparativa dos processos de avaliação e seleção dos livros de literatura infantil para os anos iniciais do Ensino Fundamental em detrimento do letramento literário. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2023.

SOARES, M. Livros para a educação infantil: a perspectiva editorial. In: PAIVA, A.; SOARES, M. (Orgs.). **Literatura infantil**: políticas e concepções. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008, p. 21-34.